

## RELATÓRIO DE PROGRESSÃO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 01/2020 Fim 12 /2020

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

[ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CISTER, ALCOBAÇA (EPADRC) ]

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

[Rua Costa Veiga

2460-028 Alcobaça

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

[geral@epadrc.pt](mailto:geral@epadrc.pt) ]

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Paula Malojo

Diretora

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

[diretora.epadrc@gmail.com](mailto:diretora.epadrc@gmail.com)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

É **Missão** da EPADRC *oferecer opções adequadas e diversificadas de formação orientadas, não só para uma qualificação profissional de excelência, mas também para o prosseguimento de estudos com sucesso, dotando os alunos de conhecimentos e competências que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrarem-se ativamente na sociedade e contribuírem para a vida económica, social e cultural do país, promovendo, simultaneamente, uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua da prática educativa, por forma a garantir a qualidade da formação ministrada.*

Consequentemente a **Visão** a assumir será a de *ser uma escola de referência pela humanização, pela criação de valor, inovando e fazendo a diferença na construção do futuro de cada jovem, nomeadamente, promovendo o intercâmbio e a partilha de experiências com parcerias nacionais e internacionais.*

Os objetivos estratégicos e orientadores da ação da escola, estão organizados de acordo com 5 eixos de ação e vão ao encontro das dimensões consideradas na Avaliação Externa das escolas e dos eixos considerados para efeitos de atribuição do selo de qualidade resultante da implementação do sistema de avaliação EQAVET.

**Eixo de ação 1 - Sucesso Educativo:**

- Apoio à aprendizagem - Diminuir o número de módulos em atraso / Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos / Promover uma cultura de esforço e empenho;
- Prevenção do abandono e do absentismo: Reduzir o abandono escolar / Reduzir o absentismo;
- Resultados académicos - Aumentar o número de alunos que concluem o percurso formativo / Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos / Aumentar a empregabilidade;
- Resultados sociais - Formar os alunos para uma cidadania responsável e participativa no sentido de consolidar princípios e valores / Dotar os jovens de uma postura crítica e reflexiva face à sua saúde / Diminuir os comportamentos de indisciplina.

**Eixo de ação 2 - Qualidade do Processo Educativo:**

- Inovação Pedagógica - Promover a interdisciplinaridade e o enriquecimento curricular pela articulação de projetos e atividades / Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Adequação da formação profissional - Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola / Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos / Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais / Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;
- Gestão pedagógica - Oferecer um ensino de qualidade, inovador, inclusivo, adequado às necessidades e expectativas da comunidade e adaptado à realidade regional / Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado / Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

**Eixo de ação 3 - Gestão e Liderança da Organização:**

- Capacitação de recursos humanos - Promover a formação contínua do pessoal docente / Promover a formação contínua do pessoal não docente;
- Gestão de recursos humanos, espaços e equipamentos - Gerir os recursos existentes procurando soluções equilibradas e de qualidade / Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais / Definir, dentro dos limites legais, critérios de constituição de grupos e turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço;
- Clima organizacional - Promover a mobilização e o grau de satisfação da comunidade.

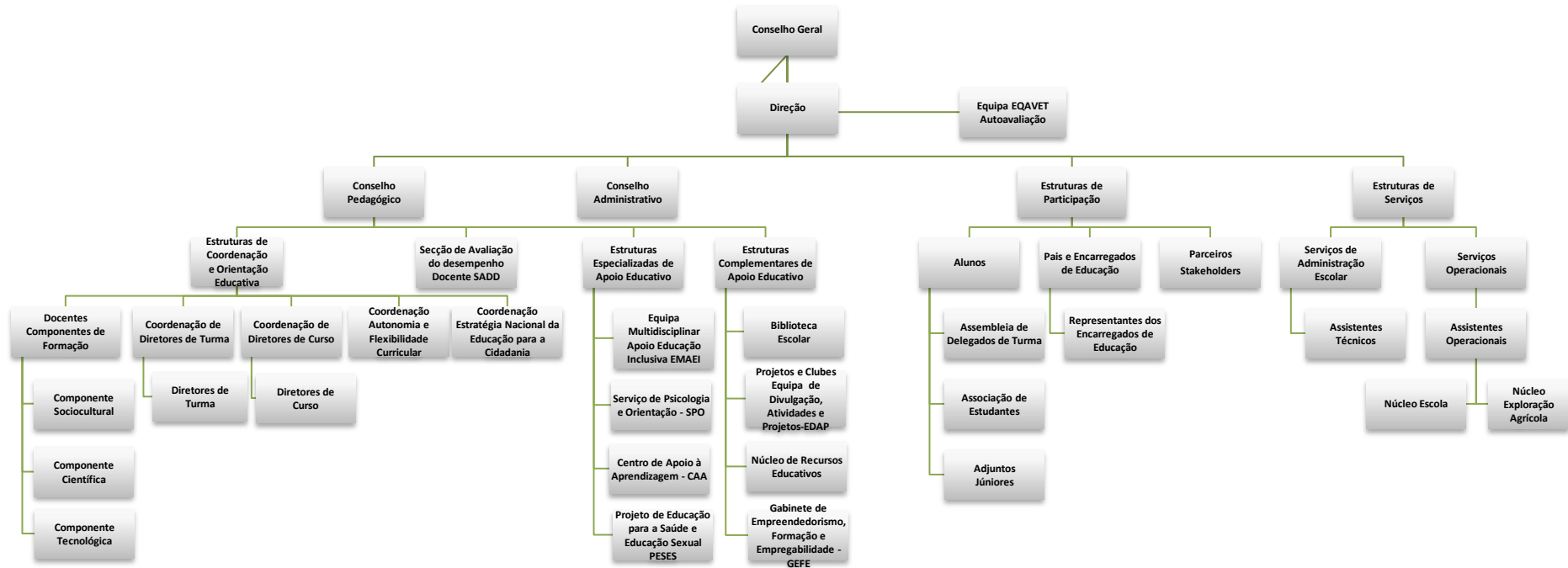
#### **Eixo de ação 4 – Projetos, Parcerias e Relação com a Comunidade:**

- Projetos e parcerias - Dinamizar projetos na escola / Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas locais;
- Participação e envolvimento dos pais, dos encarregados de educação e das famílias - Envolver pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Mecanismos de comunicação e participação - Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos / Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa (*Stakeholders* internos e externos).

#### **Eixo de ação 5 – Autoavaliação e Melhoria**

- Consistência e impacto das práticas de autoavaliação - Consolidar a dinâmica de autoavaliação. ]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 / 2021		2019 / 2020		2018 / 2019	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico de Restaurante/Bar	1,5	32	1,5	33	2	45
CP	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	24	2	31	1,5	32
CP	Técnico de Produção Agropecuária	4,5	89	4	84	4,5	77
CP	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	0,5	5	0,5	8		

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2019/2022 – [https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/pe\\_ versao\\_ final.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/pe_ versao_ final.pdf)

Regulamento interno (em atualização) – [https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/regulamento\\_interno\\_2016.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/regulamento_interno_2016.pdf)

Documento- Base - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/doc\\_base\\_eqavet.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/doc_base_eqavet.pdf)

Anexo 2 – ciclo formativo 2015/2018 – [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/anexo\\_2\\_-\\_ciclo\\_de\\_formacao\\_2015-2018.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/anexo_2_-_ciclo_de_formacao_2015-2018.pdf)

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2015/2018 – [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio\\_eqavet\\_-\\_ciclo\\_2015-2018.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_eqavet_-_ciclo_2015-2018.pdf)

Relatório de Autoavaliação da Escola 1º Período 2019/2020 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio\\_autoavaliacao\\_da\\_escola\\_1\\_periodo.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_autoavaliacao_da_escola_1_periodo.pdf)

Relatório Final de Avaliação interna 2019/2020 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/201920/relatorio\\_avaliacao\\_interna\\_2019-2020.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/201920/relatorio_avaliacao_interna_2019-2020.pdf)

Plano Ação 2020 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/plano\\_de\\_acao\\_eqavet\\_-\\_2020.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/plano_de_acao_eqavet_-_2020.pdf)

Plano de Ação EQAVET 2021 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano\\_de\\_acao\\_eqavet\\_-\\_2021.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano_de_acao_eqavet_-_2021.pdf)

Anexo 2 - ciclo formativo 2016/2019 – [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/anexo\\_2\\_2016-2019.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/anexo_2_2016-2019.pdf)

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2016/2019 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio\\_eqavet\\_-\\_ciclo\\_formativo\\_2016-2019.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_eqavet_-_ciclo_formativo_2016-2019.pdf)

Relatório de Autoavaliação 1º Período 2020/2021 - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio\\_autoavaliacao\\_1\\_periodo\\_-\\_2020-2021.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_autoavaliacao_1_periodo_-_2020-2021.pdf)

Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período 2020/2021 -  
[https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio\\_de\\_avaliacao\\_e\\_revisao\\_plano\\_acao\\_1\\_p\\_2020.2021.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_de_avaliacao_e_revisao_plano_acao_1_p_2020.2021.pdf)

Relatório da Visita de verificação - [https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio\\_final\\_de\\_verificacao\\_eqavet.pdf](https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_final_de_verificacao_eqavet.pdf)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 12 / 06 / 2020 .

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o Relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, as recomendações sugeridas foram:

- Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.
- Proporcionar maior estabilidade no corpo não docente e a melhoria do vínculo contratual dos técnicos especializados.
- Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados.
- Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.
- Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT

A EPADRC tem envidado todos os esforços para dar cumprimento às recomendações supracitadas. No entanto, dado ao período vivenciado desde março de 2020 até ao presente (período que incluiu a visita de verificação), por motivos da pandemia por COVID-19, e as restrições que dela resultaram, não foi possível concretizar a sua grande maioria.

Com o objetivo de promover a internacionalização, a escola está inscrita no “Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu”, através do Clube Europeu EPADRC-Europeia. Para além disso está a desenvolver Projetos *Etwinning*.

De acordo com o relatório EQAVET do ciclo formativo 2016/2019, constata-se que a taxa de conclusão dos cursos tem vindo a aumentar desde o ciclo considerado como histórico (2014/2017).

Alguns dos pontos fracos identificados na análise SWOT, constantes no Documento-Base (Indisciplina; Falta de atenção/concentração; Falta de assiduidade e falta de interesse; Não cumprimento dos deveres estipulados no regulamento interno; Falta de uma cidadania responsável; Falta de reconhecimento da importância da escola e desrespeito pelas instalações escolares;), têm vindo progressivamente a ser melhorados (também por análise dos relatórios de autoavaliação da escola, constatamos que o absentismo e as ocorrências disciplinares têm vindo a diminuir).

Este ano letivo, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar a psicóloga, passou a beneficiar, de alargamento do seu horário para 35 horas semanais, estendendo a sua atuação à conceção de Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), direcionados para a promoção do sucesso e inclusão educativos, como um meio de mitigar e contrariar o absentismo e o abandono escolar. Perante este novo contexto, para além das atividades desenvolvidas, tais como apoio psicológico e psicopedagógico (individual ou em pequeno grupo), no sentido de dotar os alunos de competências e de recursos, nomeadamente nas áreas pessoal, sócio emocional,



comportamental, académica entre outras, procurando proporcionar as condições para realizarem aprendizagens significativas; sensibilização para a formulação de projetos vocacionais e clarificação dos objetivos e etapas para a formação pós-secundária e/ou inserção no mercado de trabalho).

Ainda na análise SWOT, relativamente aos pontos fracos assinalados (A falta de segurança nas instalações escolares; O deficiente controlo de entradas e saídas de alunos e de pessoas externas) a escola melhorou o sistema de alarmes, insistindo junto da tutela, reativou as câmaras de videovigilância, bem como reativou a portaria da escola, através do recurso a uma empresa de segurança. Complementarmente, está a ser feita a vedação de todo o espaço escolar (exploração agrícola) por ser inexistente.

Bolsa de assistentes operacionais – Foi feita a contratação de mais uma Assistente Operacional em regime de contrato a termo resolutivo e está aberto procedimento concursal para a contratação de mais uma em regime de contrato por tempo indeterminado.

I

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De acordo com o relatório de avaliação e revisão do plano de ação referente ao 1º Período foram avaliados os quatros indicadores e os respetivos objetivos específicos/metastas, constatamos que nem todos são passíveis de serem avaliados quantitativamente, apenas poderá ser feita a sua monitorização. Esta situação deve-se à periodicidade das metas que foram estabelecidas no Plano de Ação. Assim, no indicador 4 foram avaliados os objetivos específicos, cujas metas foram definidas com a periodicidade - por período letivo - objetivo específico 1, 4 e 5. No indicador 5.a) foram avaliados todos os objetivos específicos (1 e 2). No indicador 6.a), apenas foi avaliado o objetivo específico 2. Por fim, no indicador 6.b3) foram avaliados todos os objetivos específicos (1 e 2).

Relativamente ao indicador 4 (Taxa de conclusão dos cursos), objetivo específico 1 (Reduzir o Abandono Escolar), comparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (3º P do ano letivo 2019/2020 com o 1º P do ano letivo 2020/2021), verificamos que o abandono escolar aumentou 3,94%. A meta previa a redução de 1%, o que significa que não foi atingida. Mas, face à análise deste resultado, não será tomada nenhuma ação de melhoria.

No objetivo específico 4 (Diminuir o número de módulos em atraso) do mesmo indicador, confrontando os valores obtidos para os dois períodos em análise (3º P do ano letivo 2019/2020 com o 1º P do ano letivo 2020/2021), constatamos que o número de módulos em atraso reduziu 52,63%. De salientar que a redução prevista na meta foi de 5%, o que significa que esta foi superada.

Quanto ao último objetivo deste indicador, objetivo específico 5 (Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação), equiparando os valores obtidos para os dois períodos homólogos em análise (1º P do ano letivo 2019/2020 com o 1º P do ano letivo 2020/2021), verificamos que o número de contactos presenciais dos Pais/EE, diminuiu aproximadamente para metade. A meta prevista era aumentar 1% estes contactos, não tendo sido então alcançada. No entanto, esta situação não dependeu da inércia da escola relativamente à dinamização das atividades que se encontram definidas no Plano de Ação. Deve-se essencialmente às orientações emanadas do Ministério da Educação, no início do ano letivo, na sequência da pandemia por COVID-19, no que concerne às visitas dos Pais/EE às escolas, em que estas só deveriam ocorrer quando fossem estritamente necessárias, devendo-se privilegiar os contactos por diversos meios (telefone, *email*, sms, *WhatsApp*, *Messenger*, ...) ou reuniões por videoconferência. Também pelo motivo do agravamento da pandemia em novembro/dezembro, a reunião de entrega das avaliações aos Pais/EE foi realizada por videoconferência. Face ao exposto, não será tomada nenhuma ação de melhoria.

No que concerne ao indicador 5 (Taxa de colocação após conclusão de cursos), objetivo específico 1 (Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio), comparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (ciclo formativo 2015/2018 com o ciclo formativo

2016/2019), verificamos que houve um aumento da taxa do número de ex-alunos a serem colocados no mercado de trabalho de 9,8%. A meta previa um aumento de 0,5%, o que significa que foi superada.

Quanto ao objetivo específico 2 (Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos) deste indicador, equiparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (ciclo formativo 2015/2018 com o ciclo formativo 2016/2019), verificamos que o número de ex-alunos a prosseguirem estudos superiores, diminuiu 5,2%. A meta previa um aumento de 0,5%, o que significa que não foi superada. No entanto, uma vez que a implementação do Plano de Ação é ainda recente, considerou-se que os dados disponíveis eram insuficientes para se definir uma ação de melhoria.

Relativamente ao indicador 6.a) (Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram), objetivo específico 2 (Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos), comparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (ciclo formativo 2015/2018 com o ciclo formativo 2016/2019), verificamos que houve uma diminuição do número de entidades empregadoras a darem o seu testemunho de 21,43%. Torna-se particularmente relevante salientar que os inquéritos telefónicos realizados às entidades empregadoras, decorreram durante os meses de janeiro e fevereiro. Nesses meses o país esteve sob sucessivos estados de emergência e em confinamento geral obrigatório, provocado pela pandemia de Covid-19. Esta situação poderá ter influenciado a taxa de respondentes das entidades empregadoras.

Não obstante, depois de alguma ponderação, nos próximos contactos aos empregadores dos ex-alunos, propõe-se como ação de melhoria a ser aplicada, o envio prévio de uma comunicação formal para os sensibilizar da importância do seu testemunho. Nessa comunicação constará: o motivo do contacto, a importância das suas respostas, as questões que irão ser colocadas e uma clarificação de que se trata de uma avaliação das competências transversais adquiridas pelo aluno durante o seu percurso formativo (e não as competências técnicas). Essa comunicação será enviada por via eletrónica ou por carta.

Uma vez que o contacto aos empregadores depende do número de contactos concretizados com os ex-alunos, propõe-se, também, como ação de melhoria, o envio prévio de uma comunicação formal com o objetivo de os lembrar que a escola irá contactá-los e sensibilizá-los para a importância das suas respostas. A comunicação será enviada por via eletrónica ou por carta. Sempre que seja possível e de forma a facilitar os contactos, estes deverão ser realizados pelos seus ex-Diretores de Turma.

Pretende-se, assim, com estas ações de melhoria, aumentar o número de contactos com os ex-alunos e com os respetivos empregadores, bem como o seu grau de satisfação.

Relativamente ao indicador 6.b3) (Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP), objetivo específico 1 (Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais), comparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (ciclo formativo 2015/2018 com o ciclo formativo 2016/2019), constatamos que houve uma diminuição da média do grau de satisfação dos empregadores de 5,91%. A meta previa um aumento de 0,25%, o que significa que não foi superada. Tendo em consideração o que já referido no indicador 6 a) – objetivo específico 2, às possíveis dificuldades sócio

económicas dos empregadores e até de algum desânimo no geral, que os testemunhos dados nas suas entrevistas, possam ter sido influenciados por este estado de espírito. De acordo com o referido, não será proposta nenhuma ação de melhoria.

Por fim, no que concerne ao objetivo específico 2 (Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade), comparando os valores obtidos para os dois períodos em análise (ciclo formativo 2015/2018 com o ciclo formativo 2016/2019), constatamos que houve uma diminuição da taxa de satisfação dos empregadores de 2,60%. A meta previa um aumento de 0,25%, o que significa que não foi superada. Tendo em consideração o que já referido no objetivo específico 1, não será proposta nenhuma ação de melhoria.

]

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Indicador 6. a) - Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	[O2]	[Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos Meta a atingir: Aumentar em 0,5% o número de entidades que dão o seu testemunho
		[ ]	[ ]
		[ ]	[ ]

#### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Contactar os ex-alunos, através do envio de um comunicado formal, com o objetivo de os motivar a responder ao inquérito sobre a sua vida profissional, após o término do tempo legal da conclusão do curso	[01/2022]	[01/2022]
	[A2]	[Realizar anualmente os inquéritos aos ex-alunos sobre a sua vida profissional, após o término do tempo legal da conclusão do curso, preferencialmente pelos ex-Diretores de Turma.	[01/2022]	[2/2022]
	[A3]	[Contactar os empregadores, através do envio de um comunicado formal, com o objetivo de motivar a darem o seu testemunho	[01/2022]	[01/2022]

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com a implementação do Plano de Ação, no âmbito do sistema de garantia da qualidade, iniciou-se uma nova fase na EPADRC. Encarado como um desafio, promotor da mudança, e sustentado no desenvolvimento e implementação de um novo conjunto de práticas cujo objetivo se consubstanciou: na melhoria contínua dos resultados; na realização de atividades/iniciativas concretas para a garantia da qualidade na EFP, destacando-se nestas a diversidade de projetos que foram criados e dinamizados com os alunos, prestigiando, com estas, o nome da Escola na comunidade educativa, indo assim ao encontro das expectativas e reais necessidades de todos os *stakeholders* intervenientes neste processo; promoção de uma cultura de melhoria contínua e monitorizada da qualidade no âmbito da oferta formativa a nível nacional e europeu; promoção para uma maior valorização e reconhecimento do EFP; e consciencialização da mais valia, atualmente criada, de uma transição natural do ensino profissional para o ensino superior.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-se cada vez mais atrativo junto dos alunos e encarregados de educação e aumentando a sua credibilidade no sistema de EFP.

É fundamental, também, a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar adequadamente os seus alunos, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

---

## Os Relatores

---

(Diretora da Escola)

*Carla Monteiro*

—  
(Responsável da qualidade)

Alcobaça, 18 de março de 2021

(Localidade e data)